

UMA ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE OS AVANÇOS E RETROCESSOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: práticas inovadoras com foco na formação

*Maria Angela da Silva Alves*¹¹²

*Aline pereira Barros*¹¹³

*Fabia de Oliveira Silva*¹¹⁴

*Wilamo de Omena Lopes Junior*¹¹⁵

RESUMO

O questionamento a respeito da inclusão de educandos com necessidades educacionais especiais em instituições escolares públicas passou a ganhar um grande espaço ultimamente. A teoria de inclusão vem tendo um espaço para questionamento em todo nosso país, sob distintos pontos de vista e olhares teóricos. Entretanto, ao avaliar mais a fundo esse tema tão relevante, é possível identificar que o desenvolvimento da inclusão educacional possui como meta a mobilização da população para uma nova visão diante das singularidades do indivíduo, nomeando-as com uma estima a ser reconhecida por todos os que fazem a educação, pais e família dessas crianças com necessidades especiais, levando em consideração que a primordial propriedade do homem é o pluralismo, e não a equidade ou a igualdade. É possível definir inclusão como sendo um procedimento gradual e interativo. Trata-se de atividade em prol do respeito às particularidades de cada sujeito, disponibilizando alternativas às suas carências e singularidades. A expectativa principal da inclusão é a convicção de que não ocorre à igualdade nos indivíduos, e estas diferenças são responsáveis pelas suas características. O educando passa então a ser entendido como sujeito único, singular e social, que possui história de vida, instituindo-se, portanto, em ser histórico distinto. O objetivo deste trabalho é avaliar os enigmas na ação da inclusão escolar dentro das instituições educacionais públicas e as circunstâncias importantes que brotam com o passar do tempo, afinal cada membro, com suas ações e reflexões, vão intervindo no processo educacional, vai cristalizando ideias, reafirmando conceitos e pré-conceitos, que se trata de demonstração de modo particular e concreto. Frente às avaliações que serão feitas, é necessário avaliar mais a fundo que os ambientes são diferenciados de um educando normal para um especial, e carecem de mais cuidado, possuindo características particulares que se deparam com distintos objetivos para cada situação de ensino. Todavia, desse modo se tornará viável presenciar nas ações dos educadores situações de controle a respeito do modo de interagir com esses educandos. É permitido assegurar que diversas instituições de ensino estão (des) orientadas diante das probabilidades da inclusão no ensino desses alunos com necessidades especiais, especialmente já que esta nova situação determina um reavaliar a respeito do fazer

¹¹²angelateacher2@hotmail.com

¹¹³aline_barros09_@hotmail.com

¹¹⁴fabia.oliveira1@gmail.com

¹¹⁵wilamojr@msn.com